



**DIRETORIA DE GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL**

GERÊNCIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

**PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NA
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Londrina 2021



**DIRETORIA DE GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL**

GERÊNCIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Documento elaborado pela Gerência de Informação no mês de agosto de 2021 com base em informações extraídas no IRSAS/CadÚnico/SISC considerando os intervalos apontados nos gráficos e tabelas.

Equipe de Responsável: Rafaela Estradiote

Samia Machado Mustafa

Tatiana de Oliveira Stechi

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS EM LONDRINA	3
QUANTIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS BASES DE DADOS	6
CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSERIDOS EM SCFV POR TERRITÓRIO	10
PERCENTUAL DE COBERTURA	17
SEXO, RAÇA E RENDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SCFV	21
QUANTIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CENTRAL DE VAGAS.....	23
CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SISC – PÚBLICO PRIORITÁRIO	27
DEMANDA POTENCIAL PARA SCFV.....	28
CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO	30

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social, tem como base o Sistema Único de Assistência Social – SUAS implantado em âmbito nacional em 2005. Desde então, ficou estabelecido para a política três funções a proteção social, a defesa social e institucional e a vigilância socioassistencial. No campo da proteção social conta com serviços, programas, projetos e benefícios destinados a população a quem necessitar. No que tange a oferta de serviços socioassistenciais os mesmos são divididos em níveis de proteção, sendo básica e especial.

No rol de serviços de proteção social básica temos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e o Programa de Aprendizagem Profissional que são destinados a proteção de crianças e adolescentes.

O município de Londrina conta com uma rede de atendimento por meio da cooperação entre instituições parceiras tanto para a oferta de SCFV como para a oferta de Programa de Aprendizagem Profissional.

Este estudo tem como objetivo trazer informações sobre demanda, oferta e perfil de crianças e adolescentes atendidos no âmbito da política de assistência social a fim de subsidiar tomada de decisão para adequação destas ofertas.

2. SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS EM LONDRINA

O SCFV é um serviço tipificado da proteção social básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV realiza atendimento em grupo com enfoque muitas vezes em atividades de convivência, artísticas, culturais, de lazer e esportivas considerando a faixa etária dos usuários.

Atualmente Londrina conta com 13 instituições parceiras na oferta do SCFV sendo que estão espalhados nos diversos territórios do município conforme a tabela abaixo. Importante sinalizar que duas instituições também são parceiras na oferta do

SCFV, porém não possuem termo de colaboração com o município, são elas: Legião da Boa Vontade - LBV e Associação Solidariedade Sempre.

Tabela 1 – Instituições ofertantes de SCFV

Território	Nome da Instituição Parceira	Metas de atendimento	Modalidade
Centro A	Guarda Mirim - CSU	125	2
Centro A	Guarda Mirim - CSU	50	1
Centro B	Guarda Mirim - CRAS Centro	50	1
Leste	Clube das Mães Unidas	80	1
Leste	Guarda Mirim - SEDE	185	2
Leste	Epesmel – sede	175	1
Leste	Epesmel - sede	365	2
Leste	Epesmel – Interlagos	25	2
Leste	Epesmel - Interlagos	175	1
Leste	Casa do Caminho	70	1
Leste	Meprovi	30	1
Leste	Solidariedade Sempre	50	2
Norte A	Cepas São Jorge	250	1
Norte A	Cepas Vista Bela	50	1
Norte B	Epesmel – Mister Thomas	50	1
Norte B	Cepas – Aquiles	180	1
Norte B	Cepas – Aquiles	45	2
Norte B	Cepas – Ernani	100	1
Norte B	Marista Ir. Acácio	205	1
Norte B	Marista Ir. Acácio	50	2
Norte B	Associação Mãos Estendidas - AME	80	1
Oeste A	Cepas – João Turquino	100	1
Oeste A	Casa Acolhedora	80	1
Oeste B	Cepas – Leonor	80	1
Oeste B	Cepas Santiago	90	2
Oeste B	CEI Irmãs de Betânia/ Pastoral de Nazaré	70	1
Oeste B	Legião da Boa Vontade	150	1

Rural	Guarda Mirim - Guaravera	25	1
Rural	Guarda Mirim – Guaravera	25	2
Rural	Guarda Mirim - Lerrovile	25	1
Rural	Guarda Mirim – Lerrovile	25	2
Rural	Epessel – Rural Paiquere	25	1
Rural	Epessel – Rural Paiquere	75	2
Sul A	Instituto União para a Vitória	50	2
Sul A	Instituto União para a Vitória	150	1
Sul B	Pestalozzi	115	1
Sul B	Associação Londrinense de Circo	75	2
TOTAL		3550	

Fonte: Gerência de Convênios e Gerência de Criança e Adolescente

Conforme ilustra a tabela acima atualmente a oferta de SCFV conta com 3550 vagas em SCFV divididos em modalidade 1 que engloba as faixas de 06 a 13 anos e a Modalidade 2 que engloba as faixas de 14 a 17 anos. O mapa abaixo ilustra por meio de ícones onde estes serviços estão localizados dentro dos territórios.



3. QUANTIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS BASES DE DADOS

Os dados que constam nas tabelas abaixo apontam a quantidade de crianças e adolescentes inseridos nas bases de dados do CadÚnico e no IRSAS sendo que dividimos em quatro faixas etárias, sendo os grupos: de 0 a 05 anos; de 06 a 10 anos; de 11 a 14 anos e de 15 a 17 anos.

É possível apontar a partir da leitura dos dados que proporcionalmente há um equilíbrio na quantidade de crianças e adolescentes nos sistemas considerando a quantidade de idades de cada bloco de faixa etária. No entanto, podemos observar que na medida em que as idades vão avançando podemos perceber um aumento na quantidade de crianças e adolescentes atendidos pela política.

Neste sentido, a faixa etária mais presente no sistema IRSAS considerando os eventos ativos dos últimos dois anos foram adolescentes de 15 a 17 anos, seguido dos de 11 a 14 anos e posteriormente as crianças de 06 a 10 anos.

Quando realizamos o comparativo de crianças com eventos ativos nos últimos dois anos e as inseridas no Irsas de modo geral verificamos que temos uma incidência maior nas idades de 15 a 17 anos.

Tabela 2 - Tabela crianças de 0 a 05 anos

TERRITÓRIO	Crianças de 0 a 5 anos no Cad.Único	Crianças de 0 a 5 anos no IRSAS geral	Crianças de 0 a 5 anos no IRSAS com evento ativo	Percentual de crianças com evento ativo X Irsas Geral
CENTRO A	1.420	1.623	181	11,15%
CENTRO B	889	1.297	141	10,87%
LESTE	2.591	2.696	319	11,83%
NORTE A	3.034	3.453	465	13,46%
NORTE B	2.490	2.813	296	14,07%
OESTE A	1.028	1.254	123	9,80%
OESTE B	1.751	2.068	209	10,10%
RURAL	1.422	1.592	187	11,74%
SUL A	1.434	1.639	224	13,66%
SUL B	1.505	1.731	143	8,26%
CENTRO POP/ NÃO INFORMADO	60	949	277	29,28%
Total	17.624	21.115	2.565	12,14%

Fonte: Dados do Cadastro Único de julho de 2021, cadastros realizados até 16/07/2021, considerando apenas os cadastros válidos. Dados do IRSAS geral relatório de beneficiários mês de agosto 2021, total de crianças na faixa etária. Crianças com evento ativo nos últimos dois anos intervalo de 01/07/2019 a 01/08/2021

Tabela 3 - crianças de 06 a 10 anos

TERRITÓRIO	Crianças de 6 a 10 anos no Cad.Único	Crianças de 6 a 10 anos no IRSAS geral	Crianças de 6 a 10 anos no IRSAS com evento ativo	Percentual de crianças com evento ativo X irsas Geral
CENTRO A	1.182	1.686	303	17,97%
CENTRO B	708	1.452	330	22,72%
LESTE	2.285	2.957	822	27,79%
NORTE A	2.778	3.856	900	23,34%
NORTE B	2.122	3.154	269	8,52%
OESTE A	835	1.237	336	27,16%
OESTE B	1.594	2.476	494	19,95%
RURAL	1.257	1.687	269	15,94%
SUL A	1.285	1.707	741	43,40%
SUL B	1.160	1.776	452	25,45%
CENTRO POP/ NÃO INFORMADA	68	1.218	323	26,51%
Total	15.274	23.206	5.239	22,57%

Fonte: Dados do Cadastro Único de julho de 2021, cadastros realizados até 16/07/2021, considerando apenas os cadastros válidos. Dados do IRSAS geral relatório de beneficiários mês de agosto 2021, total de crianças na faixa etária. Crianças com evento ativo nos últimos dois anos intervalo de 01/07/2019 a 01/08/2021

Tabela 4 - Adolescentes de 11 a 14 anos

TERRITÓRIO	Crianças de 11 a 14 anos no Cad.Único	Crianças de 11 a 14 anos no IRSAS geral	Crianças de 11 a 14 anos no IRSAS com evento ativo	Percentual de crianças com evento ativo X irsas Geral
CENTRO A	845	1.337	353	26,40%
CENTRO B	593	1.205	363	30,12%
LESTE	1.726	2.406	906	37,65%
NORTE A	1.936	2.981	877	29,41%
NORTE B	1.530	2.376	772	32,49%
OESTE A	587	954	287	30,08%
OESTE B	1.065	1.794	471	26,25%
RURAL	974	1.452	374	25,75%
SUL A	887	1.291	441	34,15%
SUL B	824	1.401	338	24,12%
CENTRO POP/ NÃO INFORMADA	37	1.467	354	24,13%
Total	11.004	18.664	5.536	29,66%

Fonte: Dados do Cadastro Único de julho de 2021, cadastros realizados até 16/07/2021, considerando apenas os cadastros válidos. Dados do IRSAS geral relatório de beneficiários mês de agosto 2021, total de crianças na faixa etária. Crianças com evento ativo nos últimos dois anos intervalo de 01/07/2019 a 01/08/2021

Tabela 5 - Adolescentes de 15 a 17 anos

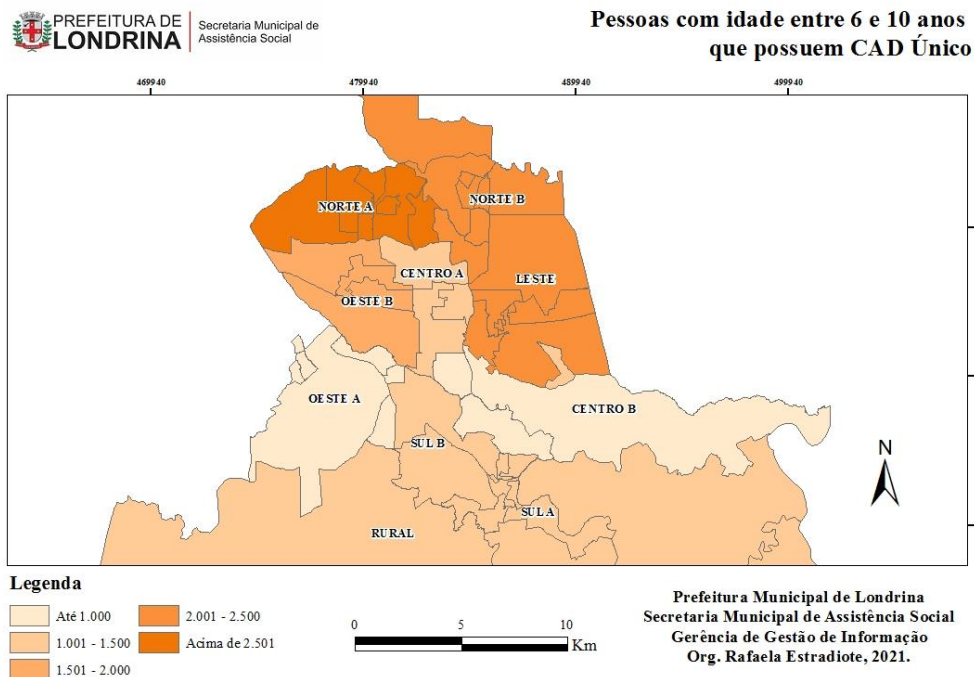
TERRITÓRIO	Crianças de 15 a 17 anos no Cad.Único	Crianças de 15 a 17 anos no IRSAS geral	Crianças de 15 a 17 anos no IRSAS com evento ativo	Percentual de crianças com evento ativo X irsas Geral
CENTRO A	605	1.046	470	44,93%
CENTRO B	424	926	371	40,06%
LESTE	1.322	1.817	913	50,24%
NORTE A	1.546	2.302	916	39,79%
NORTE B	1.104	1.829	884	48,33%
OESTE A	521	825	317	38,42%
OESTE B	809	1.438	553	38,45%
RURAL	738	1.107	442	39,92%
SULA	666	976	467	47,84%
SUL B	639	1.129	488	43,22%
CENTRO POP/ NÃO INFOR	26	1.586	529	33,35%
Total	8.400	14.981	6.350	42,38%

Fonte: Dados do Cadastro Único de julho de 2021, cadastros realizados até 16/07/2021, considerando apenas os cadastros válidos. Dados do IRSAS geral relatório de beneficiários mês de agosto 2021, total de crianças na faixa etária. Crianças com evento ativo nos últimos dois anos intervalo de 01/07/2019 a 01/08/2021

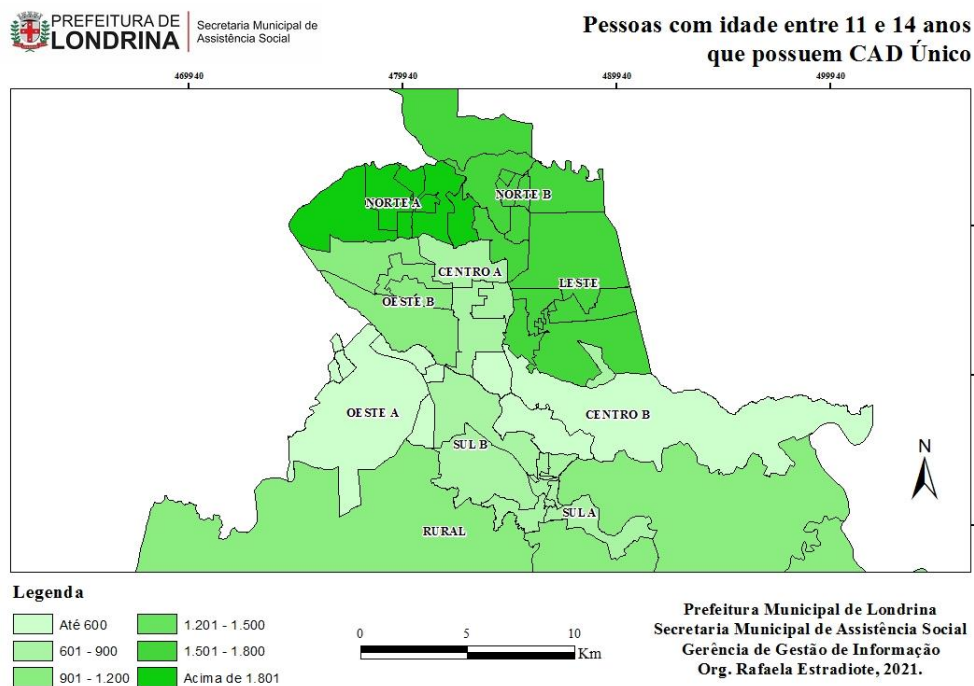
Em relação ao percentual trabalhado nas tabelas acima percebemos que conforme as crianças vão ficando mais velhas e entrando na faixa de idade da adolescência o percentual se intensifica. O percentual na faixa de 15 a 17 anos é de 42,38% enquanto na faixa de 06 a 10 é de 22,57%. É como se com o passar do tempo do início do atendimento da família nos serviços mais relações das famílias com as ofertas são estabelecidas.

Os mapas abaixo vão ilustrar por intensidade de cor as áreas com maior concentração de crianças e adolescentes com base nas informações extraídas no CadÚnico.

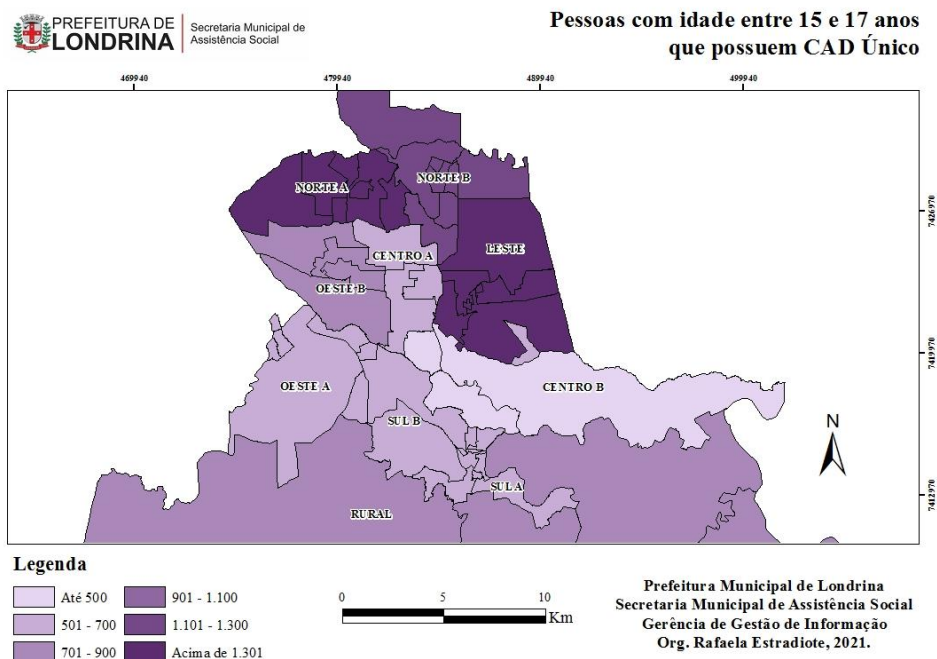
Em relação a dados gerais do Cad.Único percebemos que na faixa etária de 06 a 10 anos tivemos uma maior incidência no território Norte A.



O mesmo se repete para a faixa etária de 11 a 14 anos. É importante sinalizar que a região Norte conta com uma quantidade expressiva de empreendimentos imobiliários destinados a população de baixa renda o que concentra na região famílias que tem Cad.Único como requisito para acesso.



Já em relação a faixa etária de 15 a 17 anos percebemos uma concentração tanto no Norte A como na região Leste.



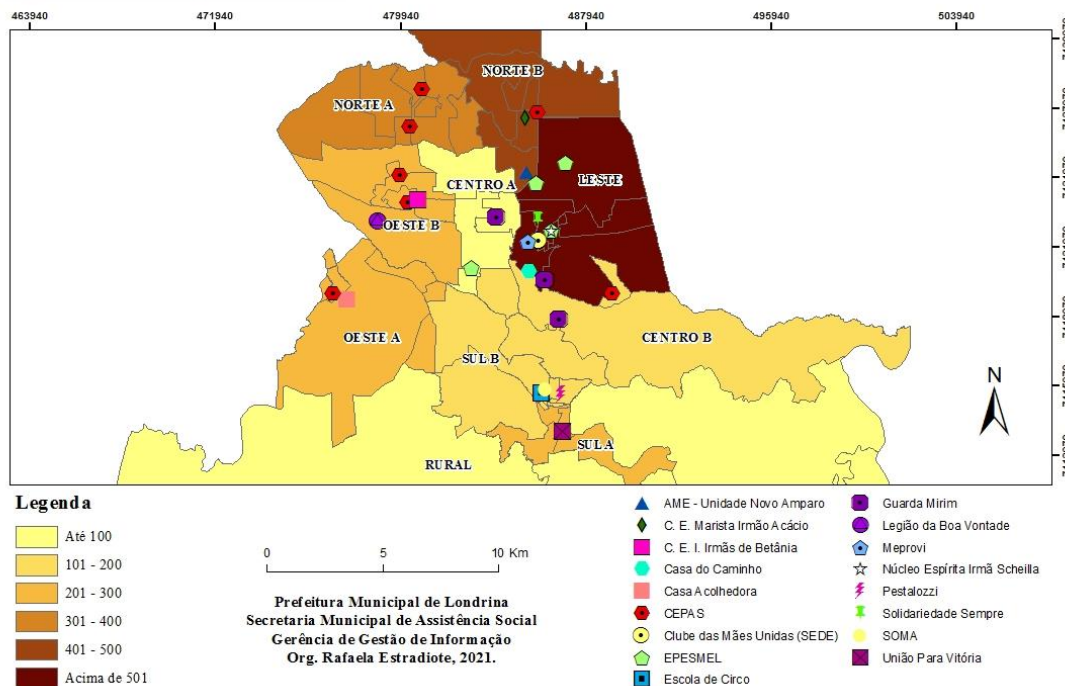
4. CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSERIDOS EM SCFV POR TERRITÓRIO

Os mapas abaixo vão demonstrar a quantidade de crianças e adolescentes inseridos em SCFV considerando o endereço de moradia dos mesmos. Foi realizada a divisão de crianças de 06 até 13 anos e adolescentes de 14 a 17 anos, tendo como perspectiva a modalidade 1 e modalidade 2 atualmente incorporada pelos serviços.

Foi possível identificar que a região que concentra maior quantidade de matriculados se refere ao território Leste nas duas modalidades.

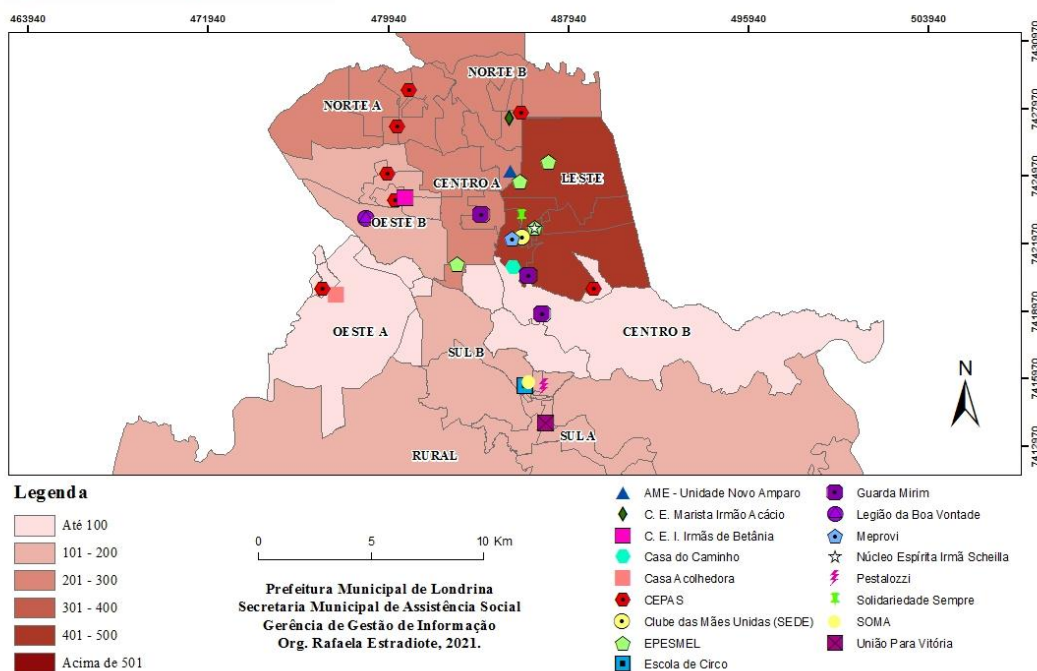
PREFEITURA DE LONDRINA | Secretaria Municipal de Assistência Social

Crianças com idade entre 6 e 13 anos matriculados em SCFV*



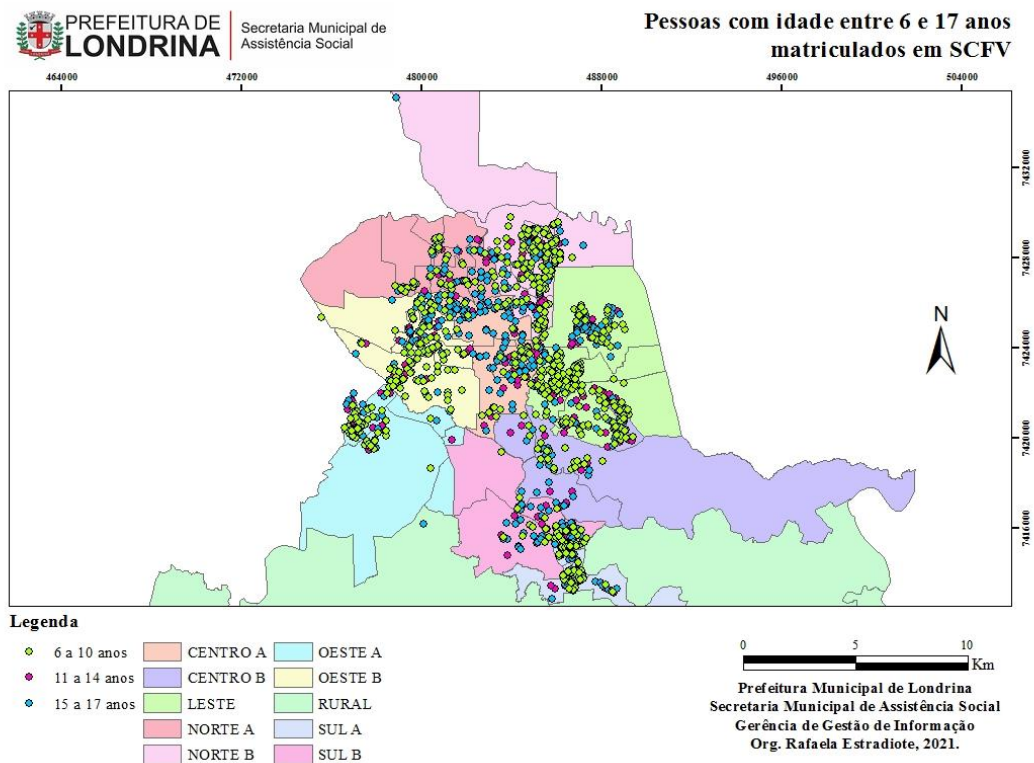
PREFEITURA DE LONDRINA | Secretaria Municipal de Assistência Social

Adolescentes com idade entre 14 e 17 anos matriculados em SCFV*



No mapa abaixo fizemos a proposta de demonstrar a área de abrangência dos SCFVs por meio da indicação de onde as crianças e adolescentes matriculados residem. A proposta do mapa também é fazer uma divisão por faixa etária sendo a cor amarela de

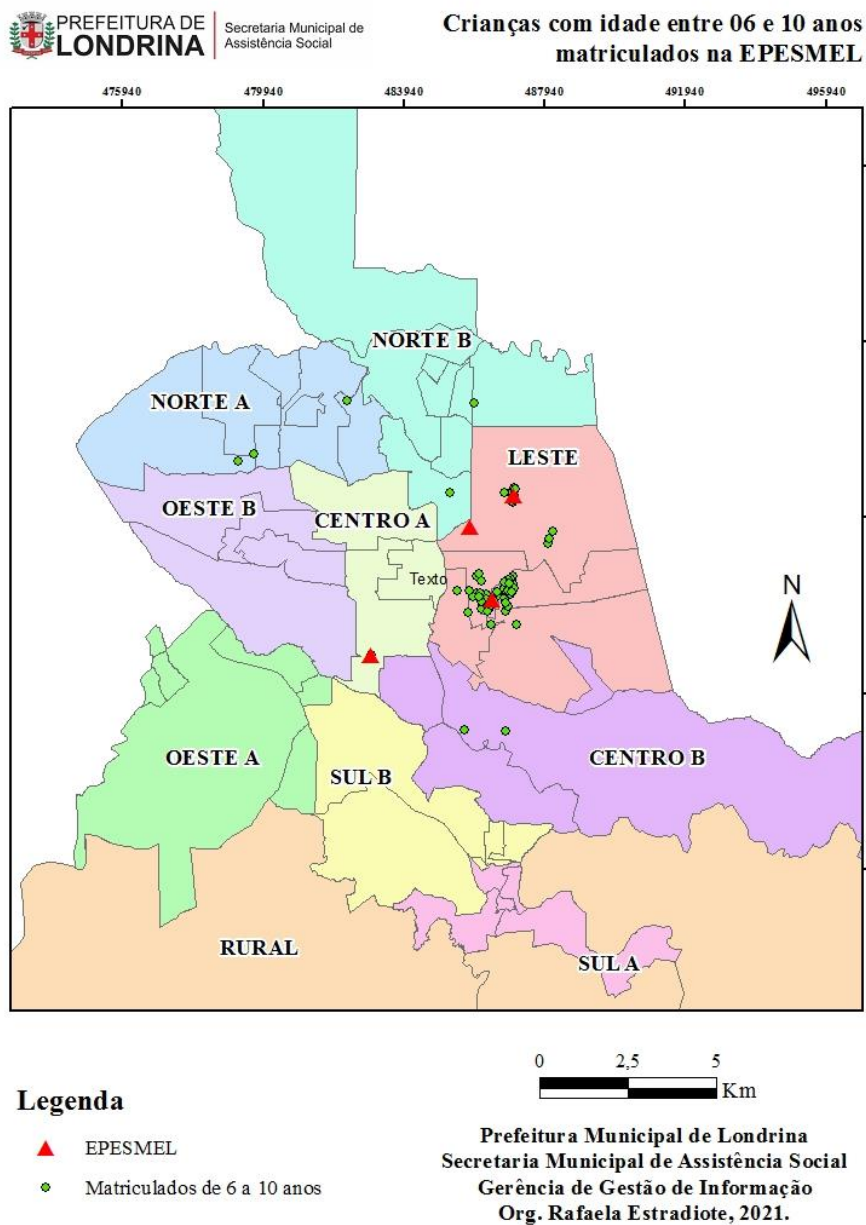
06 a 10 anos, rosa de 11 a 14 anos e azul de 15 a 17 anos. Importante ressaltar que este mapa pode sobrepor pontos, visto que algumas crianças e adolescentes residem na mesma rua ou em endereço próximo.



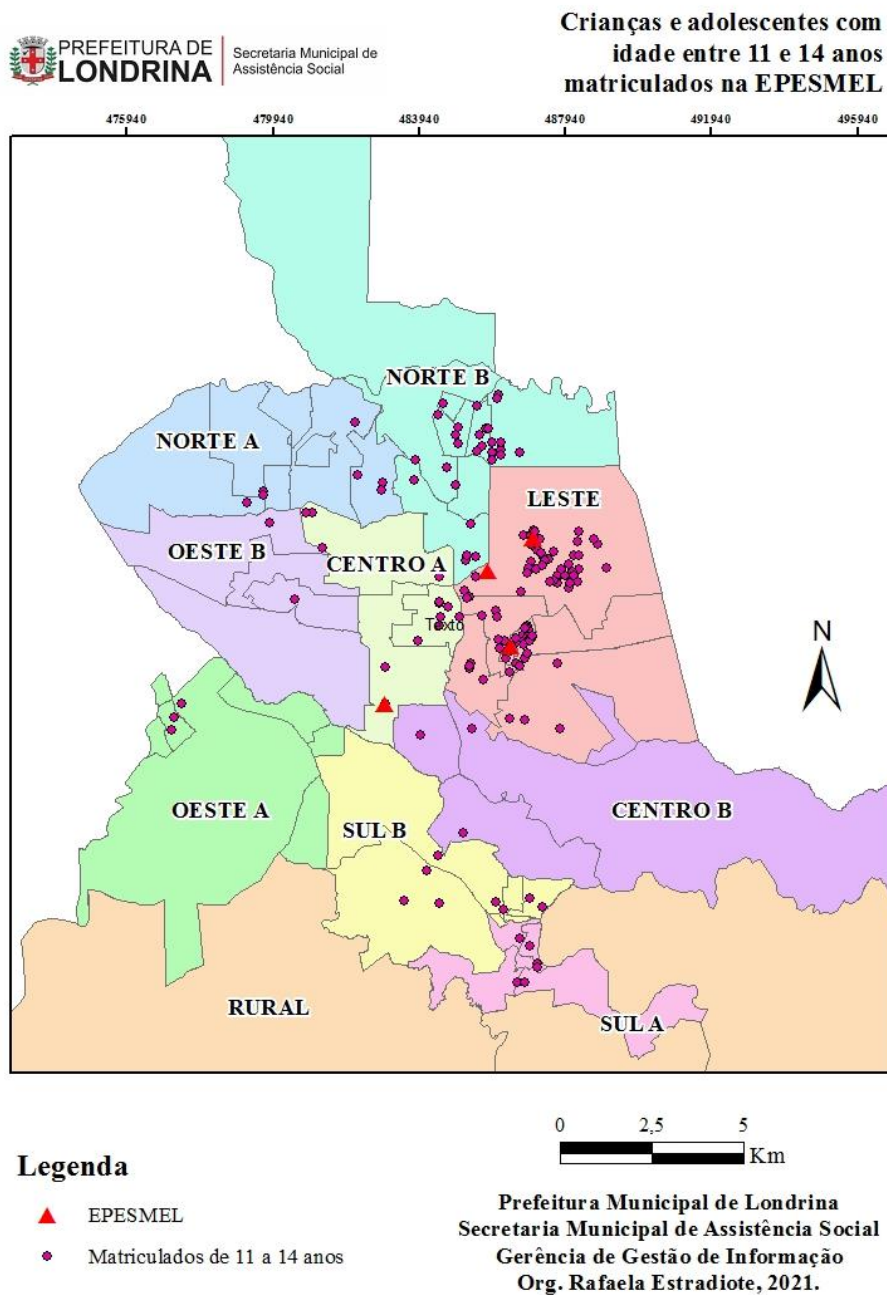
4.1 Área de Abrangência de atendimento Epesmel e Guarda Mirim

No processo de mapeamento das crianças e adolescentes inseridos em SCFV identificamos que duas instituições que ofertam este atendimento (Epesmel; Guarda Mirim) possuem matriculados dos diversos territórios do município, dessa forma, considerando o estudo para proposições de novas modalidades de atendimento esta informação se faz relevante.

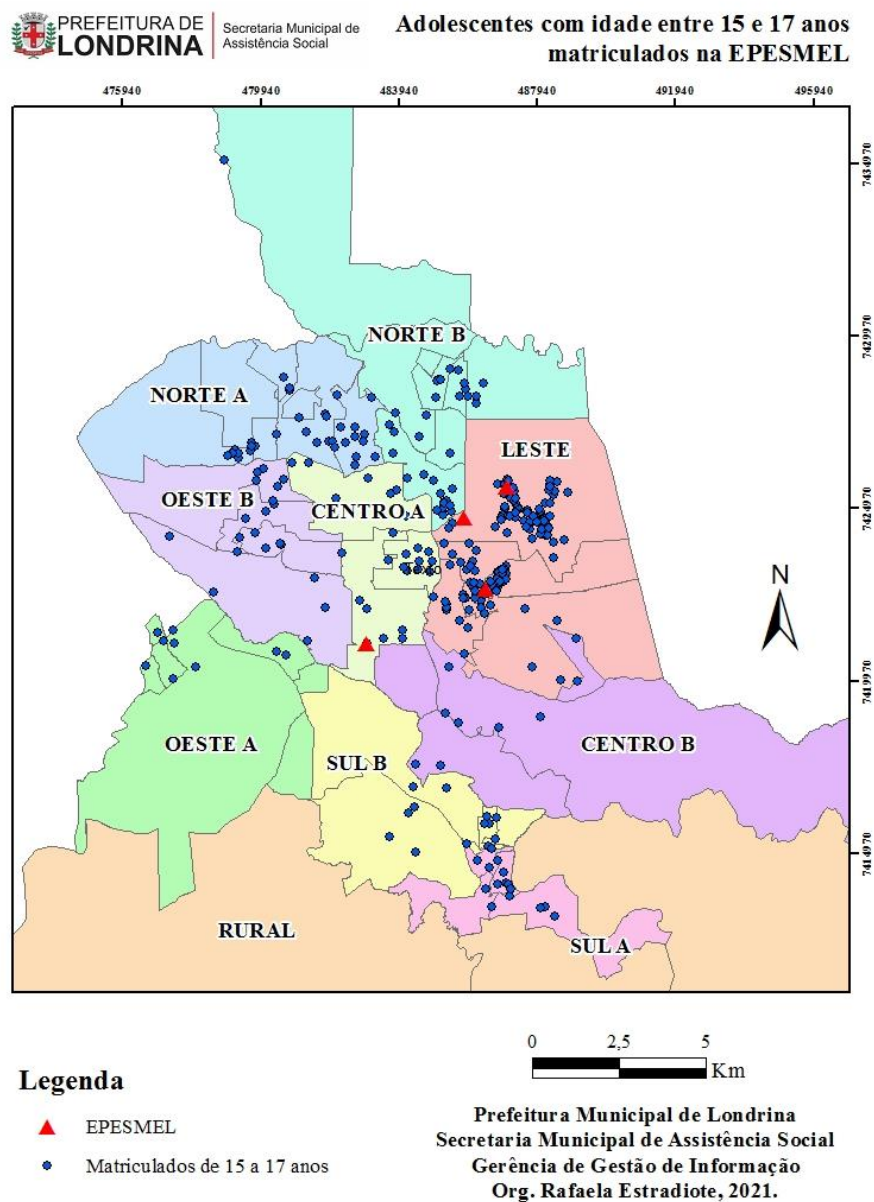
Conforme ilustra o mapa abaixo para o acesso de adolescentes ao SCFV o mesmo precisa se deslocar um raio significativo considerando os pontos extremos sendo uma média de 12km. Dessa forma, há que se pensar da possibilidade da oferta se deslocar até o território para atendimento da demanda dos adolescentes. O mapa abaixo retrata a realidade da instituição Epesmel, no que tange as crianças inseridas na idade de 06 a 10 anos percebemos que há uma concentração em atendidos no próprio território o que é bom visto da dificuldade desta faixa etária se deslocar sem um responsável.



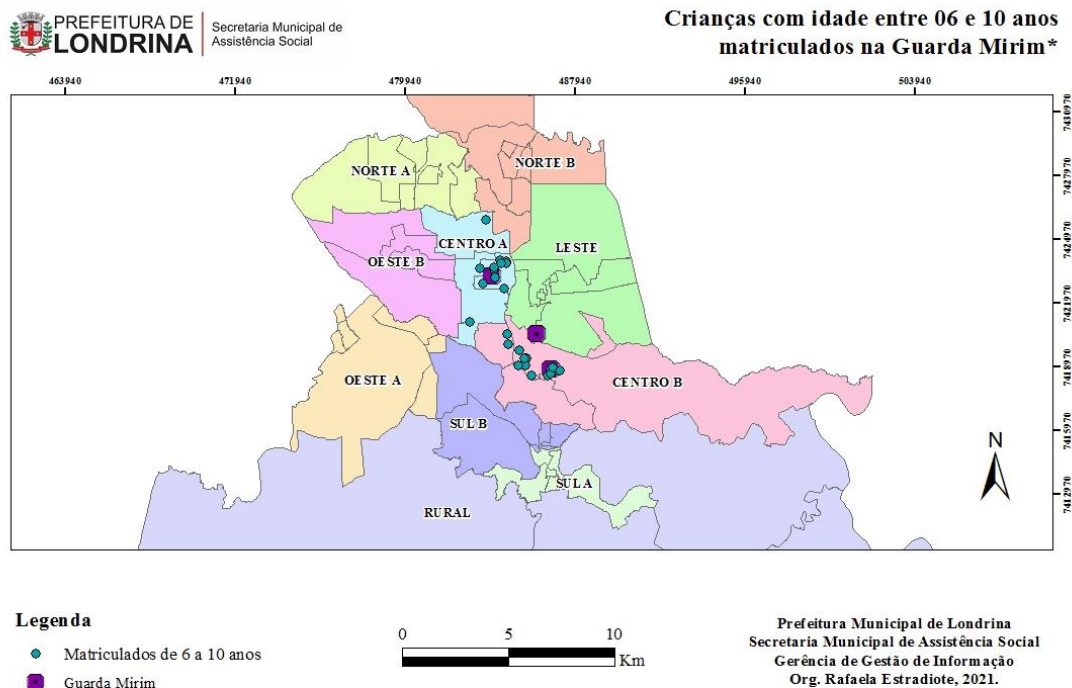
O mapa abaixo traz a informação de adolescentes na faixa etária de 11 a 14 anos o que já demonstra uma espacialização maior, tendo adolescentes nas regiões Norte B, Norte A e Sul.



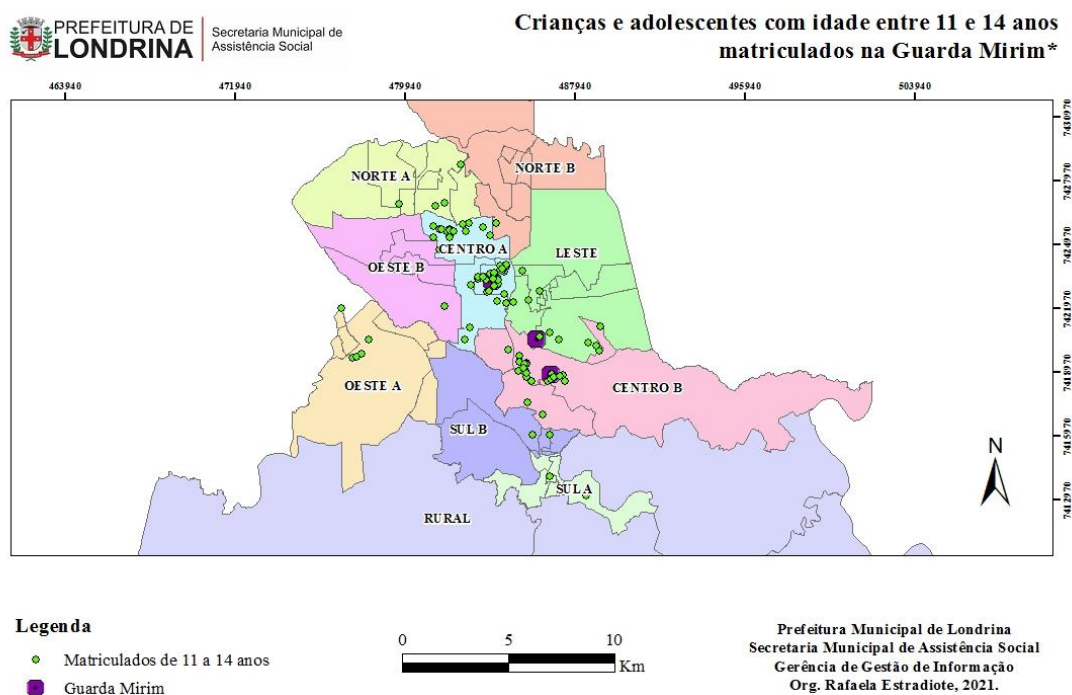
O mesmo se repete para os adolescentes de 15 a 17 anos, percebemos que conforme a faixa etária se estende o atendimento também passa a ser mais descentralizado nos diversos territórios.

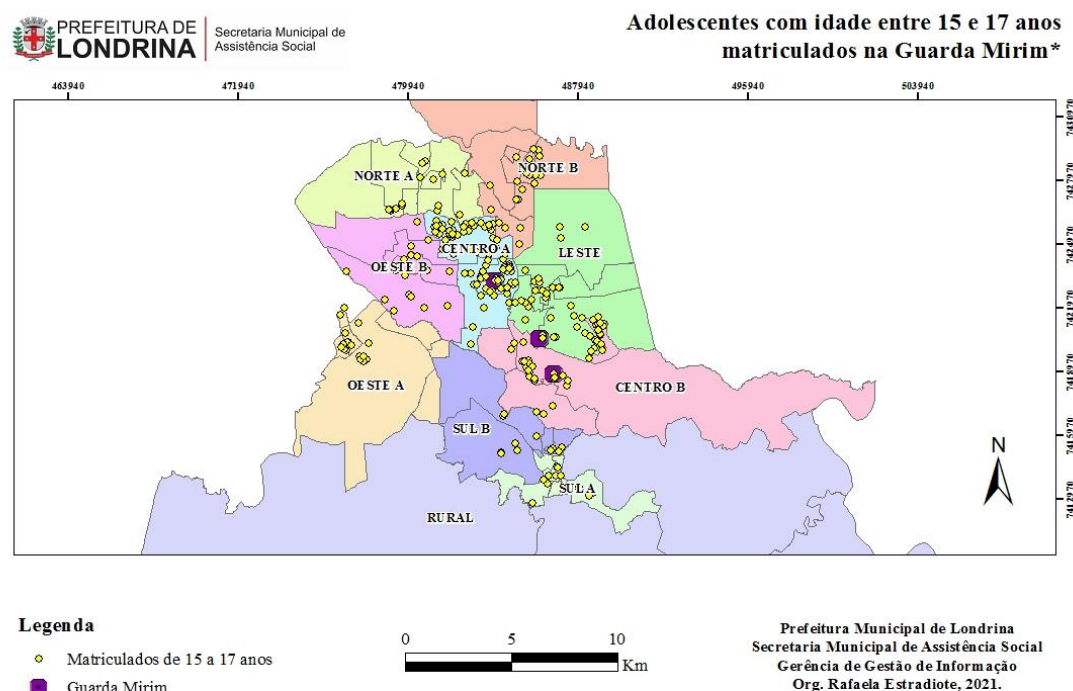


A mesma reflexão vale para os atendimentos ofertados pela Guarda Mirim embora em menor proporção que a Epesmel também há um atendimento nos diversos territórios do município.



Em relação a Guarda Mirim percebemos que os atendimentos para as crianças de 06 a 10 anos são mais concentrados nos territórios de sede da instituição. E para os adolescentes temos uma descentralização maior nos diversos territórios do município.





5. PERCENTUAL DE COBERTURA

As tabelas abaixo trarão uma perspectiva da cobertura atual dos SCFV existentes no município considerando a leitura de demanda potencial com a oferta. Neste caso, consideramos demanda potencial a quantidade de crianças por faixa etária no IRSAS com evento ativo nos últimos dois anos. Em relação as crianças em SCFV consideramos as com ocorrência no IRSAS de matrícula, rematrícula e/ou frequência no período de 01/10/2020 a 31/07/2021 sendo a referência o seu endereço de moradia.

Em relação a cobertura de crianças na faixa etária de 06 a 10 anos conforme ilustra a tabela abaixo percebemos que a menor taxa está no território Rural, seguido do Centro A. E a maior taxa de cobertura está no Oeste A. A média para esta faixa etária está em 23,75%.

Tabela 6 – Cobertura de crianças em SCFV de 06 a 10 anos

Referencia	Crianças de 06 a 10 anos com evento ativo	Crianças de 06 a 10 anos em SCFV	Percentual de cobertura
------------	---	----------------------------------	-------------------------

Centro A	303	31	10,23%
Centro B	330	92	27,87%
Oeste A	336	123	36,60%
Oeste B	494	137	27,73%
Leste	822	265	32,23%
Norte A	900	191	21,22%
Norte B	742	239	32,21%
Sul A	452	100	22,12%
Sul B	404	71	17,57%
Rural	269	7	2,60%
Ñ/rua moco	323	21	6,50%
Todos	5375	1277	23,75%

Fonte: Relatório de beneficiários, crianças com evento ativo nos últimos dois anos intervalo de 01/07/2019 a 01/08/2021. Relatório de beneficiários crianças com evento ativo de 01/10/2020 a 31/07/2021 com uma das ocorrências de matrícula, rematrícula ou frequência no serviço.

Em relação ao percentual de cobertura de adolescentes de 11 a 14 anos a tabela abaixo aponta para uma média considerando todos os territórios de 27,42%, sendo que o território com menor cobertura seria o Sul B e o com maior o Leste.

Tabela 7 – Cobertura de adolescentes de 11 a 14 anos em SCFV

Referencia	Quantidade de adolescentes de 11 a 14 anos	Quantidade de adolescentes de 11 a 14 anos em SCFV	Percentual de cobertura
Centro A	353	75	21,24%
Centro B	363	92	25,34%
Oeste A	287	100	34,84%
Oeste B	471	113	23,99%
Leste	906	360	39,73%
Norte A	877	200	22,80%
Norte B	772	262	33,93%
Sul A	441	118	26,75%
Sul B	338	61	18,04%
Rural	374	101	27,00%
Ñ/rua moco	354	36	10,16%

Todos	5536	1518	27,42%
--------------	-------------	-------------	---------------

Fonte: Relatório de beneficiários, crianças com evento ativo nos últimos dois anos intervalo de 01/07/2019 a 01/08/2021. Relatório de beneficiários crianças com evento ativo de 01/10/2020 a 31/07/2021 com uma das ocorrências de matrícula, rematrícula ou frequência no serviço.

Já em relação a cobertura de adolescentes de 15 a 17 anos temos um percentual médio de 17,13%. Sendo o território com menor cobertura o Oeste A e posterior o Oeste B e com maior cobertura a Rural, seguida da região Leste.

Importante sinalizar que sendo essa faixa etária a que mais tem incidência no IRSAS nos últimos dois anos conforme aponta os dados gerais já levantados anteriormente e conseqüentemente a faixa etária que possui menor percentual de cobertura possibilita a reflexão da necessidade de implementação de novas ofertas para esta faixa etária.

Tabela 8 – Cobertura de adolescentes em SCFV de 15 a 17 anos

Referencia	Quantidade de adolescentes de 15 a 17 anos	Quantidade de adolescentes de 15 a 17 anos em SCFV	Percentual de cobertura
Centro A	470	124	26,38%
Centro B	371	49	13,20%
Oeste A	317	33	10,41%
Oeste B	553	86	15,55%
Leste	913	249	27,27%
Norte A	916	115	12,55%
Norte B	884	127	14,36%
Sul A	467	67	14,34%
Sul B	488	82	16,80%
Rural	442	124	28,05%
Ñ/rua moco	529	32	16,53%
Todos	6350	1088	17,13%

Fonte: Relatório de beneficiários, crianças com evento ativo nos últimos dois anos intervalo de 01/07/2019 a 01/08/2021. Relatório de beneficiários crianças com evento ativo de 01/10/2020 a 31/07/2021 com uma das ocorrências de matrícula, rematrícula ou frequência no serviço.

5.1 COMPARATIVO ENTRE AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EVENTO ATIVO NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS E AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CENTRAL DE VAGAS

A proposta deste tópico foi fazer um comparativo entre as crianças e adolescentes com evento ativo nos últimos dois anos no IRSAS e as crianças e adolescentes na central de vagas por faixa etária.

A tabela 9 traz informação em relação a crianças na faixa etária de 06 a 10 anos em que a média em percentual foi de 19,86%. A tabela 10 faz o comparativo em relação a crianças e adolescentes na faixa etária de 11 a 14 anos sendo que o percentual foi de 34%. Já a tabela 11 traz os adolescentes de 15 a 17 anos e um percentual de 40%.

Percebeu-se mais uma vez a incidência para os adolescentes de 15 a 17 anos.

TABELA 9

Coluna	Crianças de 06 a 10 anos evento ativo 2 anos	Central de Vagas 06 a 10 anos	Percentual
Centro A	303	76	25%
Centro B	330	76	23%
Oeste A	336	93	27%
Oeste B	494	79	15%
Leste	822	60	7%
Norte A	900	196	21%
Norte B	741	194	26%
Sul A	452	148	32%
Sul B	407	47	11%
Rural	269	21	7%
Não informado	292	25	8%
Total	5.346	1.062	19,86%

Tabela 10

Coluna1	Crianças de 11 a 14 anos evento ativo 2 anos	Central de Vagas 11 a 14 anos	Percentual
Centro A	353	80	22%
Centro B	363	85	23%
Oeste A	287	72	25%
Oeste B	471	96	20%
Leste	906	425	46%
Norte A	877	342	38%
Norte B	772	246	31%

Sul A	441	214	48%
Sul B	338	195	57%
Rural	374	91	24%
Não informado	354	77	21%
Total	5.536	1.923	34%

Tabela 11

Coluna1	Crianças de 15 a 17 anos evento ativo 2 anos	Central de Vagas 15 a 17 anos	Percentual
Centro A	470	129	27%
Centro B	371	36	9%
Oeste A	317	165	52%
Oeste B	553	240	43%
Leste	913	452	49%
Norte A	916	524	57%
Norte B	884	324	36%
Sul A	467	229	49%
Sul B	488	182	37%
Rural	442	178	40%
Não informado	529	96	18%
Total	6.350	2555	40%

6. GÊNERO, RAÇA E RENDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SCFV

Em relação aos dados de gênero, raça e renda das crianças e adolescentes inseridos em SCFV atualmente temos uma equivalência em relação ao sexo masculino e feminino. Já em relação a raça temos uma prevalência da cor branca,

Gráfico 1 - Gênero

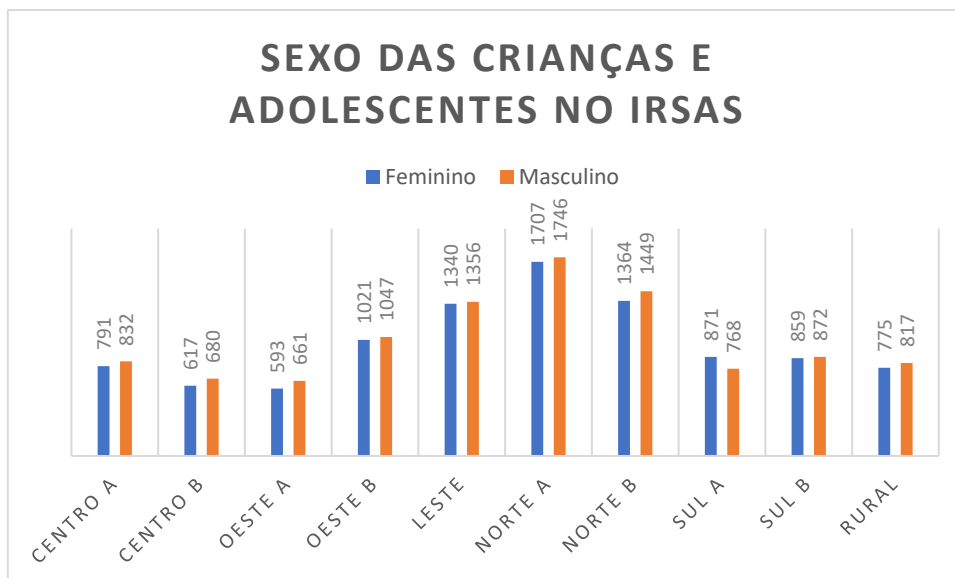
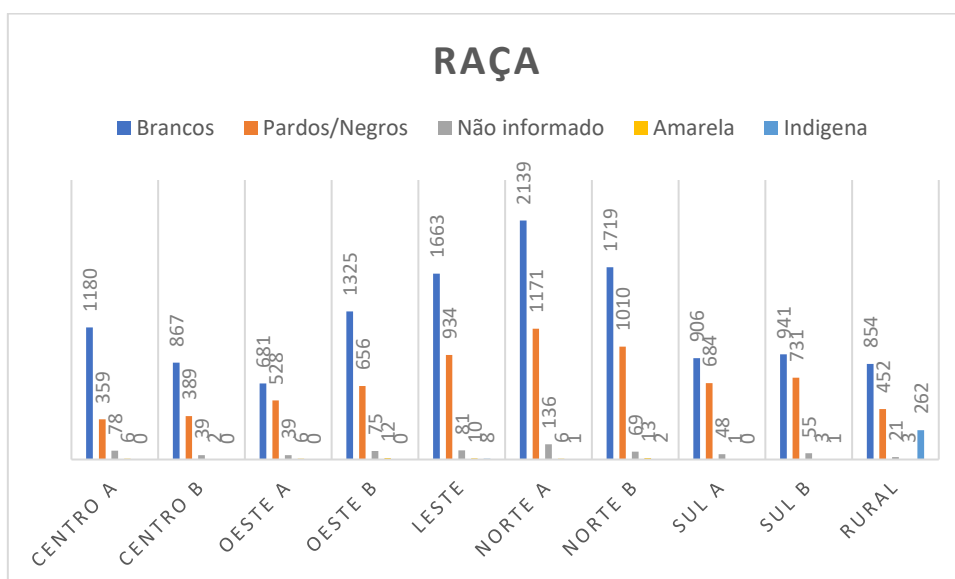


Gráfico 2 - Raça

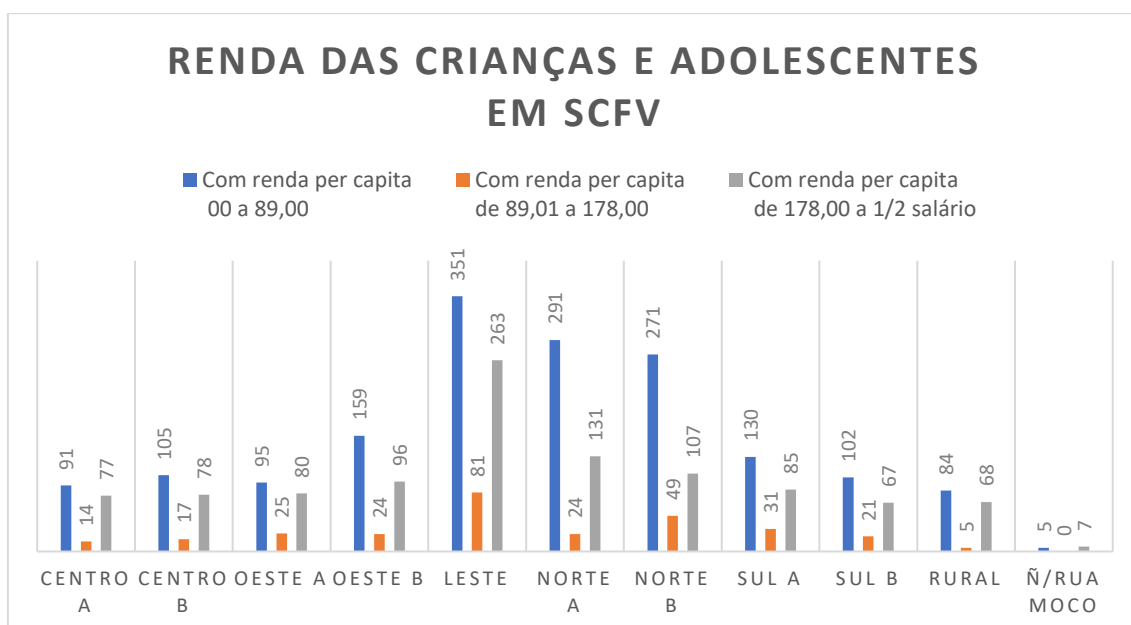


Em relação a faixa de renda predominante percebe-se que temos uma quantidade superior de crianças e adolescentes com renda familiar per capita de R\$ 00 a R\$ 89,00. O gráfico demonstra que as regiões Leste, Norte A e Norte B são as que possuem maior quantidade de crianças com renda familiar de 00 a R\$ 89,00.

Tabela 12 - Faixa de renda das crianças e adolescentes inseridos em SCFV

Referencia	Com renda per capita 00 a 89,00	Com renda per capita de 89,01 a 178,00	Com renda per capita de 178,00 a 1/2 salário
Centro A	91	14	77
Centro B	105	17	78
Oeste A	95	25	80
Oeste B	159	24	96
Leste	351	81	263
Norte A	291	24	131
Norte B	271	49	107
Sul A	130	31	85
Sul B	102	21	67
Rural	84	5	68
Ñ/rua moco	5	0	7
Todos	1.684	291	1.059

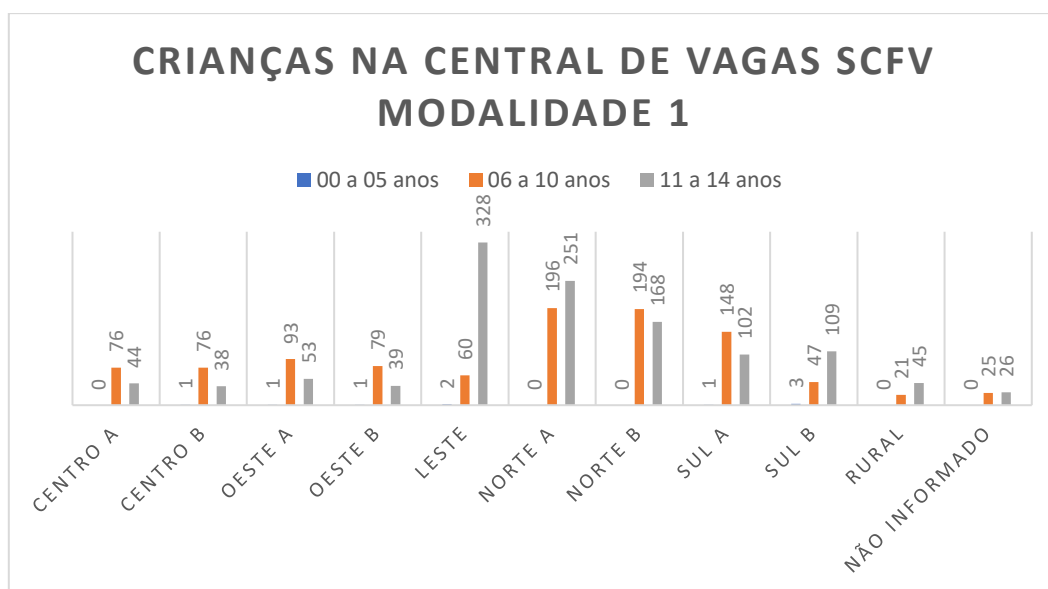
Gráfico 3 - Renda



7. QUANTIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CENTRAL DE VAGAS

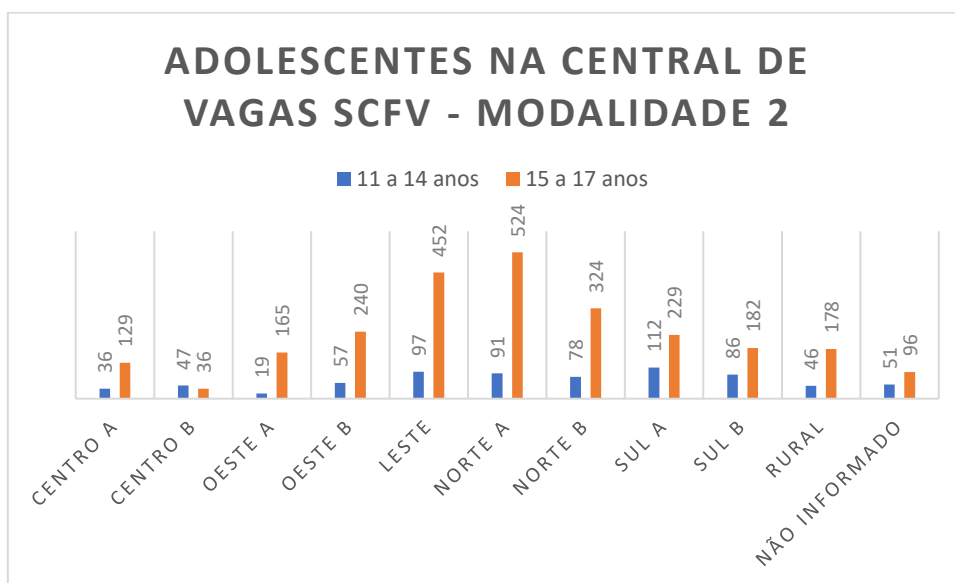
Neste campo fizemos a extração da quantidade de crianças e adolescentes na central de vagas por modalidade. Percebeu-se que na Modalidade 1 temos uma elevação na quantidade de crianças na faixa etária de 11 a 14 anos, sendo o território com maior a quantidade a Leste, seguido da Norte A e Norte B.

Gráfico 4 - Central de vagas – Modalidade 1



Na listagem da lista de espera da modalidade 2 fizemos o filtro considerando as duas faixas etárias disponíveis sendo que se observou uma quantidade maior na faixa etária de 15 a 17 anos, sendo os territórios com maior quantidade o Norte A, seguido da Leste.

Gráfico 5 – Central de Vagas - Modalidade 2

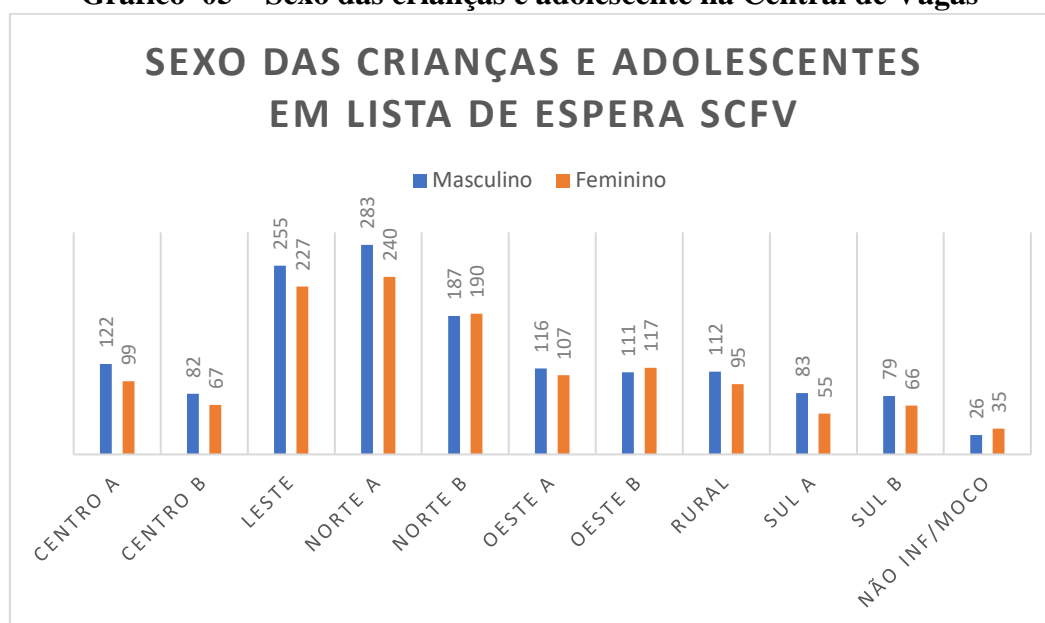


7.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM LISTA DE ESPERA SCFV: DADOS DE GENERO, RAÇA E RENDA

As informações abaixo se referem ao perfil de crianças e adolescentes na Lista de espera do SCFV. Os dados são de sexo, raça e renda e foram extraídos do relatório de beneficiários do período de 01/07/2019 a 31/07/2021.

Em relação ao sexo percebemos que há uma leve predominância por crianças e adolescentes aguardando vaga do sexo masculino.

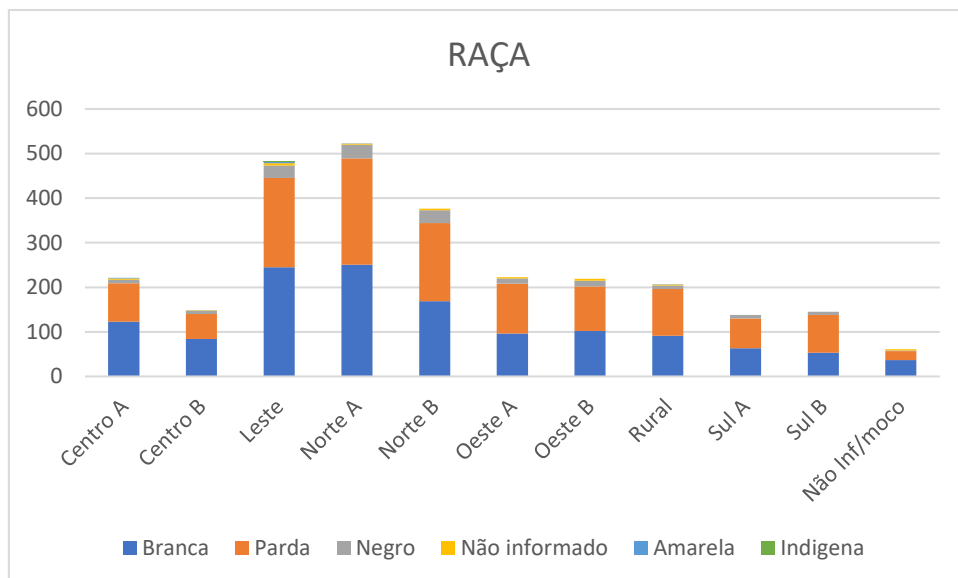
Gráfico 05 – Sexo das crianças e adolescente na Central de Vagas



Fonte: Relatório de beneficiários extração Lista de Espera por sexo período 01/07/2019 a 31/07/2021.

O gráfico abaixo traz informações em relação a raça autodeclarada. Neste sentido, podemos observar a prevalência de pardos/negros quando fazemos o agrupamento de ambos e em seguida brancos.

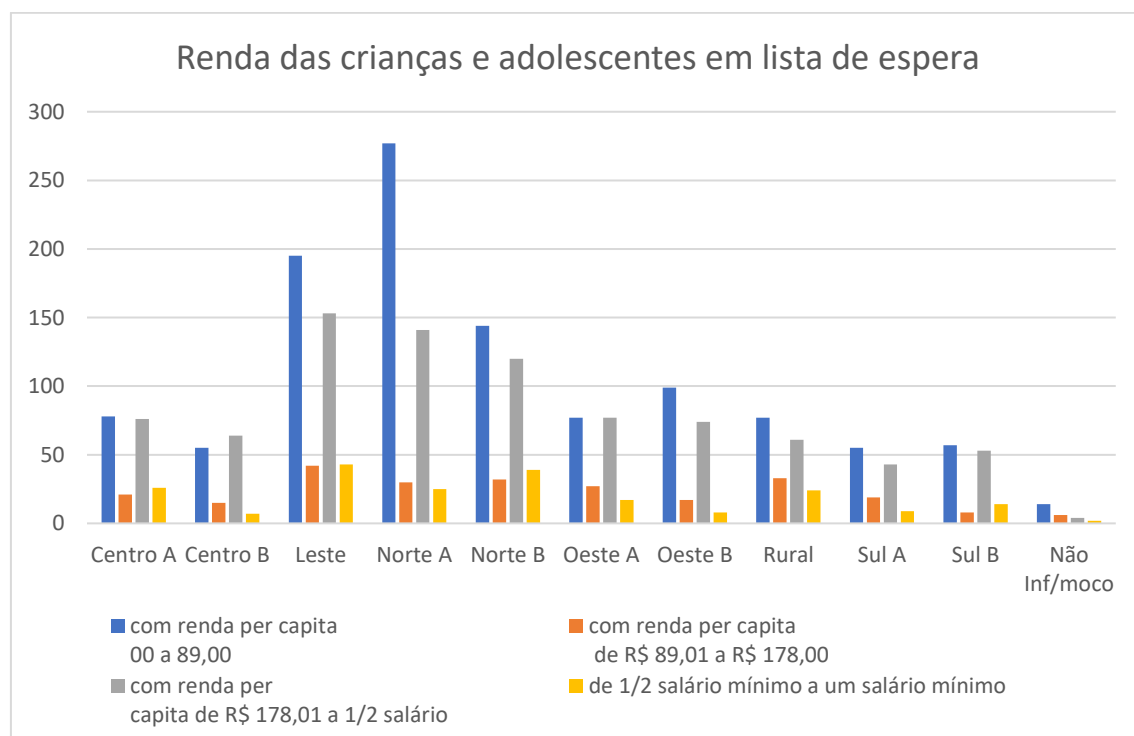
Gráfico 06 : Raça de crianças e adolescentes na lista de espera SCFV



Fonte: Relatório de beneficiários extração Lista de Espera por raça período 01/07/2019 a 31/07/2021.

Em relação a faixa de renda das crianças e adolescentes aguardando vaga em SCFV percebemos que há uma prevalência de famílias com renda de R\$ 00 a R\$89,00.

Gráfico 07: Renda das crianças e adolescentes aguardando vaga em SCFV



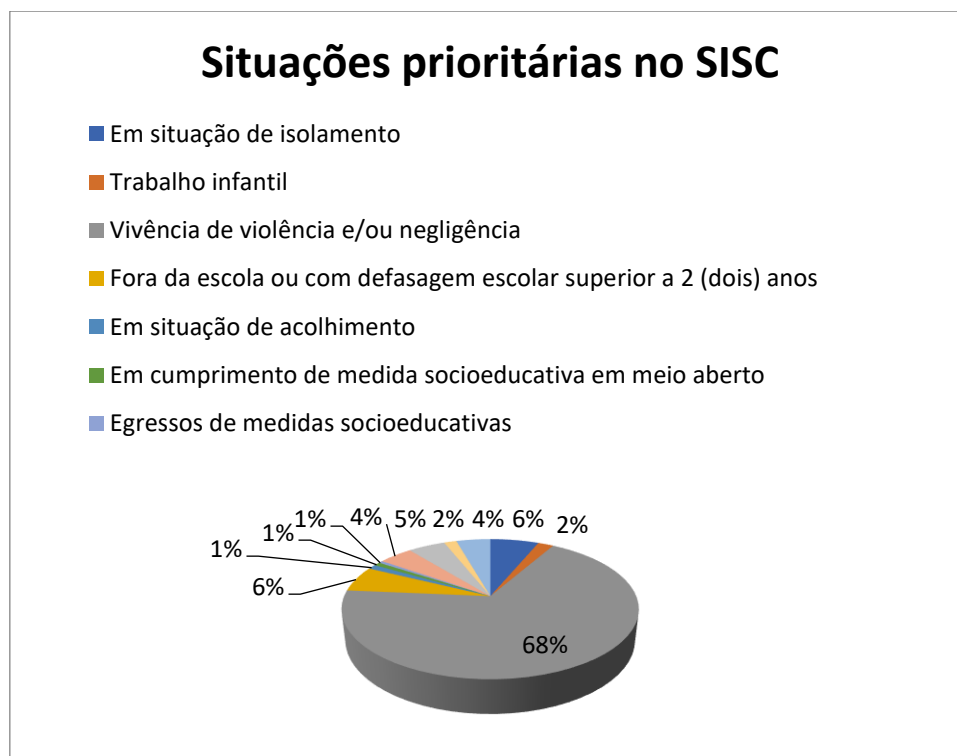
Fonte: Relatório de beneficiários extração Lista de Espera por renda período 01/07/2019 a 31/07/2021.

8. CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SISC – PÚBLICO PRIORITÁRIO

O relatório extraído no dia 19 de agosto de 2021 obteve como informação que temos 3.289 crianças e adolescentes ativos no SISC na faixa etária de 06 a 17 anos. Desses, 697 crianças e adolescentes tem identificado alguma situação prioritária, o que representa 21,19% dos usuários no SCFV. Vale ressaltar que está informação leva em consideração as 11 situações prioritárias definidas no âmbito federal, sendo que as crianças e adolescentes dos serviços podem possuir outras desproteções como mesmo apontou o gráfico de renda.

O gráfico abaixo ilustra que 68% do público prioritário identificado apresenta a situação de violência ou negligência, sendo esta a situação mais expressiva dentre as 11.

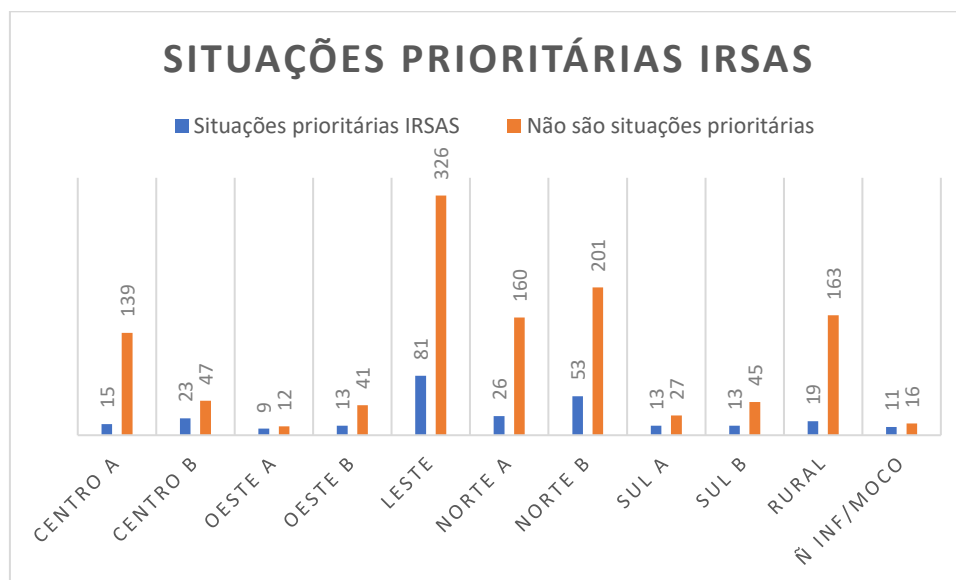
Gráfico 08 – Situações prioritárias



Fonte: Relatório SISC extração em 19/08/2021

8.1 Situações prioritárias no IRSAS

Em relação as crianças e adolescentes em situações prioritárias e seu registro no IRSAS o gráfico abaixo demonstra que a maior parte de crianças e adolescentes inseridos no SCFV não se encontram entre as 11 situações prioritárias definidas para o SCFV. Identificamos o total de 276 em situação prioritária e 1177 em não situação prioritária.



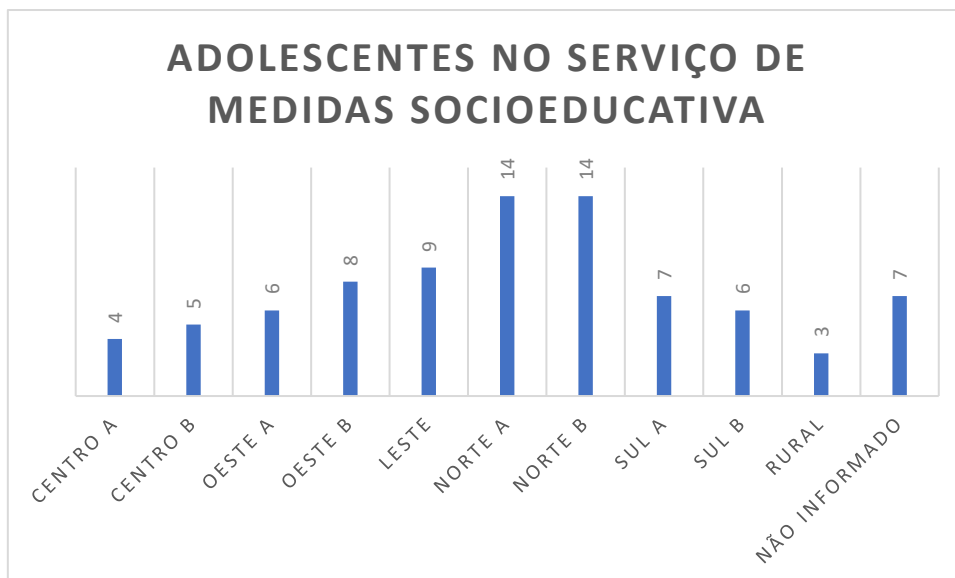
Fonte: Relatório de beneficiários no período de 09/09/2019 a 08/09/2021 com evento de situações prioritárias e de não está em situação prioritária.

9. DEMANDA POTENCIAL PARA SCFV

As famílias atendidas pela política de assistência social demandam serviços, programas e benefícios. Todos os serviços tipificados atendem famílias diariamente que apresentam diversas demandas de proteção social. Nesta perspectiva, as famílias/pessoas atendidas por estes serviços são considerados como público potencial para inserção em SCFV e programa de aprendizagem profissional considerando o rol de ofertas de proteção social para as famílias.

O gráfico abaixo aponta a quantidade de adolescentes atendidos no serviço de medida socioeducativa no último ano sendo aproximadamente **o total de 83**, os territórios com maior demanda são o Norte A e Norte B. Uma necessidade apontada por estes serviços em reuniões é a dificuldade de oferta de serviços para este público sendo que os mesmos em sua maioria apresentam demanda para o mundo do trabalho.

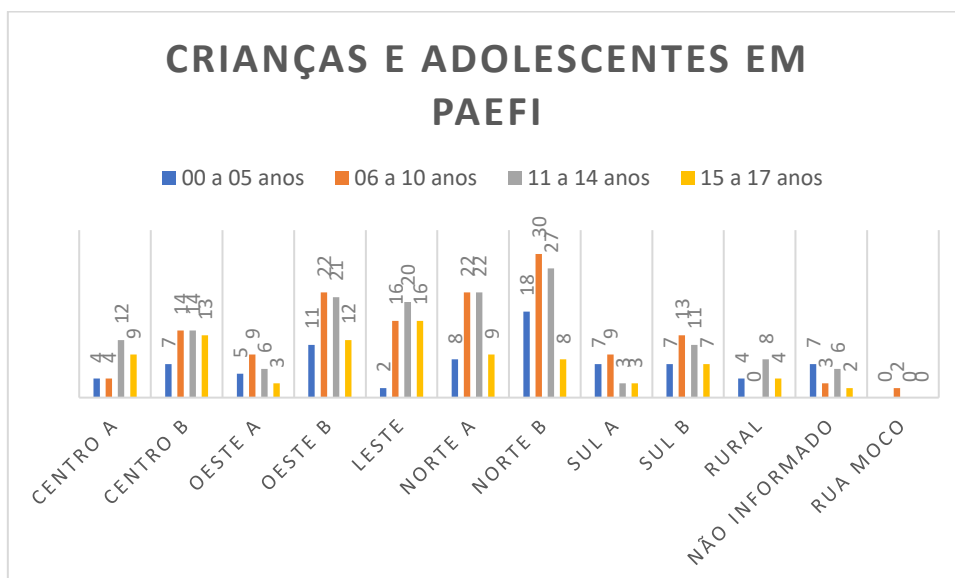
Gráfico – Adolescentes no Serviço de Medidas Socioeducativas



Fonte: Relatório de beneficiários no IRSAS com ocorrência de Atendimento Inicial no período de 01/07/2020 a 01/08/2021

No âmbito do PAEFI também fizemos a leitura da quantidade de crianças e adolescentes atendidos considerando o período apontado no gráfico abaixo sendo que o total foi de 468. Dessa quantidade, percebemos uma concentração maior na faixa de 06 a 10 anos, seguidos de 11 a 14 anos.

Gráfico: Crianças e adolescentes em PAEFI



Fonte: Relatório de beneficiários no IRSAS por idade com ocorrência de atendimento inicial, avaliação periódica e plano individual no período de 01/08/2019 a 01/08/2021

Como mencionado no início do texto o PAEFI e PAIF tem o SCFV como serviço complementar ao trabalho com famílias, desse modo, estes serviços possuem podem identificar no cotidiano da vigilância no território o público para as atividades de convivência ofertando a proteção social no território.

10. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO

As informações deste estudo foram extraídas do IRSAS, CadÚnico e Sisc no mês de agosto de 2021 conforme indicado nas fontes descritas nos gráficos, tabelas e mapas.

Fizemos a proposta de divisão da faixa etária de 0 a 05 anos, 06 a 10 anos, 11 a 14 anos e 15 a 17 anos baseado na proposta de alteração no que se refere a faixa etária de atendimento hoje estabelecida nos serviços a fim de subsidiar novos olhares e a relação faixa etária x território.

No que se refere a faixa etária percebemos que há um equilíbrio nos dados gerais de CadÚnico e IRSAS geral, no entanto, quando adentramos em um cenário mais específico como a quantidade de crianças com evento ativo nos últimos dois anos é possível identificar que a medida que as idades vão aumento há também um aumento na identificação deste público na política de assistência social. Desse modo, é possível identificar que há uma incidência maior do público adolescente, sendo primeiro os de 15 a 17 anos e posterior de 11 a 14 anos. Esse dado pode subsidiar a necessidade de implementação de ofertas de proteção social para o público adolescente.

No campo da quantidade de crianças e adolescentes inseridos em SCFV atualmente foi possível identificar que a região que concentra maior quantidade de matriculados é o território Leste.

Em relação a cobertura de crianças em SCFV na faixa etária de 06 a 10 anos foi possível identificar que a menor taxa está no território Rural, seguido do Centro A. Este fato pode ocorrer devido a extensão e distância do território rural considerando que para o atendimento desta faixa etária o serviço deve estar localizado próximo a moradia, visto da dificuldade da criança se deslocar sem o acompanhamento dos responsáveis.

Na faixa etária de 06 a 10 anos a maior taxa de cobertura está no Oeste A, este dado leva em conta que há no território a oferta de 02 unidades de SCFV específicas para

atendimento na modalidade 01, sendo ainda a extensão do território menor comparado há outros territórios.

Em relação ao percentual de cobertura de adolescentes de 11 a 14 o território com menor cobertura seria o Sul B e o com maior o Leste. E na faixa etária de 15 a 17 anos temos uma maior cobertura na Rural e menor no Oeste A. Vale ressaltar que o território Oeste A não possui oferta no território de Modalidade 2 o que já indica a necessidade de implementação desta modalidade neste território.

Um dado que chamou atenção foi em relação a maior cobertura no território Rural de adolescentes de 15 a 17 anos, no entanto, foi feita a reflexão de que há uma oferta nos distritos de Paiquere, Guaravera e Lerroville para esta faixa etária além de que instituições como a Guarda Mirim e Epesmel também atende este público. O dado utilizado para análise que seria o total de adolescentes com evento ativo na Rural pode apontar um número menor de adolescentes devido a particularidade deste território e sua espacialidade o que pode ser um fator de dificuldade para as famílias acessarem a política.

Em relação ao perfil de gênero das crianças e adolescentes matriculados percebemos que não há uma incidência maior ou menor de feminino ou masculino. Em relação a raça há uma predominância da cor branca. E em relação a faixa de renda encontra-se em sua maioria na faixa de 00 a R\$ 89,00, o que demonstra o atendimento direcionado para o público com desproteção de renda.

Em relação a quantidade de crianças e adolescentes na Central de Vagas foi possível identificar uma quantidade maior na faixa etária de 15 a 17 anos, sendo os territórios com maior quantidade o Norte A, seguido da Leste. Este dado possibilita mais uma vez refletir a necessidade de implementação de ofertas para esta faixa etária.

Em relação ao perfil das crianças e adolescentes na central de vagas foi possível identificar uma leve predominância do sexo masculino aguardando vaga. Em relação a raça a predominante seria a branca e a renda crianças e adolescentes com renda de R\$ 00 a R\$ 89,00.

A partir do exercício da leitura das crianças e adolescentes matriculados em instituições como Epesmel e Guarda Mirim percebemos que é possível implementar novas modalidades de atendimento considerando a oferta mais territorializada para crianças de 06 a 10 anos visto da dificuldade de deslocamento destas crianças e ofertas mais descentralizadas para os adolescentes de 11 a 17 anos. No caso destas instituições

optarem por ofertar atendimento para essas faixas etárias importante que seja de modo descentralizado e nos territórios a fim de que o deslocamento não seja oneroso a família.

Aos adolescentes há possibilidade de que o mesmo se desloque até os serviços pensando na perspectiva do acesso a cidade e a outros territórios como também na possibilidade da instituição ofertar atendimento descentralizado no território de acordo com a necessidade de público atendido.

Iniciamos posteriormente uma tentativa de leitura de crianças e adolescentes nos diversos serviços socioassistenciais, no entanto, até o momento só conseguimos avançar no serviço de medidas socioeducativas e no PAEFI. A partir dos dados levantados outra leitura se faz necessário para continuidade, ou seja, entender se atualmente estes serviços tem conseguido ofertar e garantir vagas em SCFV para as famílias atendidas.

Importante sinalizar que este não é um estudo finalizado, visto que quando fazemos o exercício de extrair dados e realizar a leitura das informações o leque de possibilidades se abre gerando conhecimento e partir deste conhecimento novas investigações são necessárias sendo um processo continuado e dinâmico.